



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

25ª edição / Setembro de 2024

SENAES E FUNDACENTRO SELECIONAM COORDENADORES PARA PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
PAUL SINGER
AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), lançou na segunda-feira (9/9), o processo seletivo de bolsistas para as coordenações estaduais do Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária.

O Edital prevê 54 vagas para apoiar a implementação do Programa em todo o país, com duas vagas por Unidade Federativa (UF), abrangendo os 26 estados e o Distrito Federal. Os candidatos devem residir e atuar na Economia Popular e Solidária na UF de sua inscrição. As inscrições estão abertas para todos que atendam aos requisitos e prazos estabelecidos no Edital.

Essa é a terceira seleção de bolsistas no âmbito do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre Senaes e Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário". A bolsa mensal é de R\$5.200, com carga horária mínima de 30 horas semanais, conforme o plano de trabalho. As inscrições vão de 9 a 20 de setembro. O edital completo está disponível no site do MTE em <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Setembro/senaes-e-fundacentro-abrem-processo-seletivo-de-bolsistas-para-programa-de-formacao-paul-singer> ou da Fundacentro em <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-7-2024>

DIÁLOGO VIRTUAL COM MOVIMENTOS POPULARES E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS APRESENTA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER



Fotos Luciana Elisabeth Wacławovsky/Senaes

Na tarde do dia 12 de setembro, o secretário nacional da Senaes, Gilberto Carvalho, atendeu, de forma remota, mais de 60 representantes de organizações e movimentos sociais e populares de todo o país para tirar dúvidas sobre o processo seletivo publicado no dia 9/9. Também participaram da conversa a diretora do Departamento de Projetos, Renata Studart, que explicou como será o Programa de Formação Paul Singer - Agentes de Economia Popular e Solidária, e integrantes da Equipe Nacional responsável pela formação dos coordenadores e agentes de economia popular e solidária.

Gilberto Carvalho alertou para o prazo de encerramento do Edital, que termina dia 20 de setembro, e explicou como se dará a ação dos agentes e coordenadores nos estados. “A reunião de hoje tem o objetivo de apresentar o Programa para esse conjunto de movimentos da Ecosol e movimentos populares, e conversar sobre as atribuições desses agentes e coordenadores estaduais que receberão uma bolsa de extensão para atuar em seus territórios”, esclareceu. Além

disso, ele pontuou que o encontro virtual teve a função de abrir o diálogo sobre a estratégia político-pedagógica do Programa e estimular a participação das lideranças nos estados em cada região para fortalecer a política pública e as formas de organização e atuação dos empreendimentos solidários e coletivos populares. “Serão levadas em conta, além da prática na educação popular, que essas pessoas tenham um passado nos movimentos, não apenas pelo histórico de formação educacional, mas por sua trajetória e experiência com economia popular e solidária”, reforçou Carvalho.



COMEÇAM AS ATIVIDADES DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROGRAMA MANUEL QUERINO NOS INSTITUTOS FEDERAIS



Em parceria com os Institutos Federais da Bahia e de São Paulo, a Senaes deu vida ao programa de formação em Economia Solidária, por meio do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional, do Ministério de Trabalho e Emprego. A execução da formação abrange as cinco regiões do país, e tem investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões em recursos que serão destinados para bolsas aos servidores e auxílio aos estudantes do Programa. A ação foi possível após intenso diálogo, ao longo de 2023, entre a Senaes, os Institutos Federais e a Rede IFecosol, formada por servidores da Rede Federal, para a criação de um programa de formação em Economia Solidária.

Os cursos ofertados serão para Agentes de Desenvolvimento Cooperativista Solidário e Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidário, espalhados em 39 campi dos Institutos Federais (IFs) em todo o Brasil. A primeira etapa iniciou em junho deste ano e, em agosto, ocorreram as demais aulas inaugurais com o acolhimento de cerca de 2.610 estudantes, do total de 2.880 vagas destinadas aos estudantes em 2024.

A gestão dos cursos em economia popular e solidária do PMQ é realizada pelos Institutos Federais de São Paulo (IFSP) e da Bahia (IFBA). O primeiro é responsável pelas va-

gas nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste; o segundo, pelos cursos das regiões Norte e Nordeste. O IFBA faz a gestão de 17 IFs e o IFSP responde pelos cursos em 22 campi.

Nas regiões Norte e Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, a maioria das turmas já começou a formação. Somente no estado do Pará e no Campus de Salvador, na Bahia, as aulas deverão começar nos próximos dias. No Sul, em razão da tragédia socioambiental que acometeu o Estado do Rio Grande do Sul, em abril e maio de 2024, e devido à situação de calamidade, as atividades foram iniciadas apenas no campus de Sapi-ranga.

“A economia solidária foi a base para a retomada das comunidades atingidas (pelas emergências climáticas)”, disse Mariana Bertolotti, coordenadora do IFSP. Segundo Mariana, o PMQ promove o reconhecimento e o fortalecimento de ações de economia popular e solidária, e é alicerçado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8), que trata do ‘trabalho decente e crescimento econômico’. “Isso é uma contribuição valiosa para a justiça social, o desenvolvimento sustentável e a melhoria na qualidade de vida de toda a comunidade”, ressaltou.

Alba Rodrigues, coordenadora do Programa no IFBA, salientou que um dos objetivos com o PMQ é organizar a classe trabalhadora em economia popular e solidária para o trabalho coletivo e autogestionário, além de fortalecer os territórios. Sua expectativa é de que o programa se amplie nos próximos anos, a partir do fortalecimento do trabalho ao longo de 2024. “Coordenar um programa dessa magnitude tem sido desafiador, ao mesmo tempo que coloca o IFBA como articulador de um processo formativo em parceria com instituições irmãs”, disse Alba.

Para Diogo Rêgo, representante da Rede IF Ecosol, o PMQ é muito importante, porque uma das diretrizes da Rede é exatamente promover formação aos trabalhadores/as da economia popular e solidária. “É um grande marco ter o primeiro programa específico nessa temática dentro da Rede Federal Científica e Tecnológica”, observou.



Foto divulgação IFAL

Cursos e atuação para o Mercado de Trabalho

O PMQ oferece dois cursos, com carga horária de 200 horas cada, durante quatro meses: o Curso de Agente de Desenvolvimento Cooperativista Solidário e o Curso de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários.

O objetivo é atender um público diversificado, que inclui trabalhadores e trabalhadoras vinculados a grupos produtivos autogestionários, formalizados ou não, a exemplo de grupos informais, associações, cooperati-



Foto Ciranda no IFCE Jaguaribe

vas, coletivos urbanos e rurais. É dirigido a jovens, à população negra, às mulheres, aos povos e comunidades tradicionais e originárias, às pessoas com deficiência; à população idosa e LGBTQIA++; cadastrados nos programas sociais do Governo Federal (CadÚnico), entre outros.

Os dois cursos buscam garantir a transversalidade, a interdisciplinaridade e a educação popular, com a construção de redes produtivas fundamentadas nos princípios da autogestão, da cooperação, da sustentabilidade ambiental, da participação popular e da valorização das dinâmicas territoriais.



Abertura dos cursos de economia popular e solidária no IFSP Campus Birigui



Foto Ciranda no IFCE Jaguaribe

O público do Curso de Agentes de Desenvolvimento Cooperativista Solidário estará apto a desenvolver estratégias de fomento às políticas públicas de economia popular e solidária no território, à criação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), à articulação e à construção de redes de cooperação solidárias e cadeias produtivas em economia popular e solidária.

Já o curso de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidário possibilitará que os alunos auxiliem na estruturação de planos de desenvolvimento solidário para empreendimentos econômicos solidários, abrangendo estratégias de organização produtiva, financeira, investimento, autogestão, comercialização, dentre outros.

Tranquilidade para aprender

Um dos diferenciais destes cursos é a disponibilidade de espaço para cuidado dos filhos e das filhas de estudantes durante o período de formação. Denominado de “Ciranda Infantil”, o espaço possibilita que pais e mães acompanhem as aulas, enquanto suas crianças estão em atividades educa-

tivas. Esta iniciativa amplia a participação no programa, principalmente das mulheres que, em sua maioria, são responsáveis por estes cuidados.

O que é o Programa Manuel Querino

Política prioritária do Governo Federal, desde sua criação em 2023, o Programa Manoel Querino de Qualificação Social e Profissional do Ministério do Trabalho e Emprego pactuou mais de 182 mil vagas para a qualificação de trabalhadores e trabalhadoras, por meio de parcerias com os entes, estados, DF e municípios, aderidos ao Sistema Nacional de Emprego (Sine) e, também, com as Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, de todas as regiões do Brasil. O valor total previsto de investimento em qualificação, pelo MTE, até a metade de 2025, é de R\$ 285 milhões.



Foto divulgação IFAL

MAPA DAS VAGAS DO PMQ POR REGIÃO, NOS IFS



MAPA DAS VAGAS DO PMQ POR REGIÃO, NOS IFS

NORDESTE	1040 vagas	SUDESTE	720 vagas
IFRN	Campus Ipanguaçu	IFSP	Campus Birigui, Avaré, Ilha Solteira E São José dos Campos
IFBA	Campus Salvador e Irecê	IFNMG	Campus Salinas, Araçuaí, Montes Claros, Diamantina e Teófilo Otoni
IFBAIANO	Campus Bom Jesus da Lapa	IFRJ	Campus Niterói e Realengo
IFCE	Campus Sobral e Jaguaribe		
IFMA	Campus Timon		
IFS	Campus N. S. do Socorro e Tobias Barreto		
IFAL	Campus Marechal Deodoro e Arapiraca	CENTRO-OESTE	360 vagas
IFPB	Campus João Pessoa e Campina Grande	IFGOIANO	Campus Campos Belos, Morrinhos, Ceres
		IFG	Campus Anápolis, Aparecida de Goiânia e Cidade de Goiás
NORTE	400 vagas	SUL	90 vagas e terá mais 270
IFTO	Campus Araguatins e Paraíso do Tocantins	IFRS	Campus Restinga, Alvorada e Farroupilha
IFAM	Campus Manaus Distrito Industrial	IFSUL	Campus Sapiiranga e Pelotas
IFPA	Campus Castanhal		

RONISE PRESENTE!

A Senaes presta homenagem à Ronise Ferreira, designada a coordenar o programa de formação no IFSul, campus Sapiranga, no Rio Grande do Sul. Ela ancestralizou em junho deste ano e deixou um legado de lutas liderando a extensão, a pesquisa e o estágio. “Este lugar representava para ela anos de luta e empoderamento como servidora pública da educação e mulher preta. (...) Seu exemplo de força e dedicação será eternamente lembrado”*.

As turmas da Região Sul estão em processo de retomada após tragédia que assolou a comunidade com a perda prematura de Ronise Ferreira, técnica administrativa do Campus Sapiranga/RS. A economia solidária foi a base para a retomada das comunidades atingidas e enaltecemos as equipes do IFRS e do IFSUL por manterem vivo o calor gerado na Ecosol. Ronise nos deixou inesperadamente, mas o seu sonho vive, sobrevive e revoluciona. Viva, Ronise!

* <http://www.sapiranga.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/997-nota-de-falecimento>



Foto IF Sapiranga/RS

PMQ: MTE FIRMA PARCERIA COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL PARA QUALIFICAÇÃO DE 15 MIL JOVENS

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, celebrou, no dia 9 de setembro, parceria com 20 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) para a qualificação profissional de 15 mil jovens trabalhadores em todas as regiões do país. Essa iniciativa faz parte do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional e tem o aporte de R\$ 24 milhões, oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O evento aconteceu

na sede do Ministério do Trabalho e Emprego, (MTE), em Brasília.

Marinho destacou em seu discurso uma disputa na sociedade, que envolve a execução de projetos e que entidades da sociedade civil, movimentos sociais e sindicais precisam ter essa consciência. “Precisamos ter consciência disso, quando assinamos um projeto como esse.

Concorreram 80 projetos, 40 foram aprovados e vamos começar com 20. Ano que vem, pretendemos dar sequência aos projetos que não foram contemplados agora”, disse o ministro, destacando também que pretende anunciar projetos maiores para contemplar todos os trabalhadores.

O secretário de Qualificação, Emprego e Renda do MTE, Magno Lavigne, ressaltou que, depois de 12 anos, o Ministério retoma a parceria com as OSCs. Ele explicou que são três frentes de execução dos cursos do PMQ: na primeira etapa foram realizadas parcerias com 20 universidades e institutos federais; na segunda, com estados que já tinham ações de qualificação; e numa terceira etapa com as Organizações da Sociedade Civil. “As OSCs chegam aonde a mão do Estado não chega e possuem a capacidade e capilaridade de levar a qualificação àqueles que mais precisam”, afirmou o secretário.

Formato dos cursos - As OSC foram selecionadas conforme o Edital de chamamento público nº 04/2024, de 10 de abril. Os projetos aprovados contemplam as demandas

do mundo do trabalho local, das comunidades das áreas de atuação das OSCs. Cada organização disponibilizará 750 vagas em seu território e receberá R\$ 1,2 milhão. Esses contratos têm um ano para serem executados.

O público preferencial dos cursos são grupos com mais dificuldades de inserção ou de se manter no mundo do trabalho, como jovens, mulheres, negros, idosos, povos e comunidades tradicionais, LGBTQIAPN+, trabalhadores resgatados do trabalho escravo, beneficiários do seguro-desemprego e inscritos no CadÚnico. O objetivo é dar condições para que esses trabalhadores melhorem a sua colocação no mercado de trabalho, assim como a sua renda, seja de forma autônoma ou com a carteira assinada.

Com informações da Ascom do MTE em:
<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2024/Setembro/mte-firma-parceria-com-organizacoes-da-sociedade-civil-para-qualificacao-de-15-mil-jovens>



Foto Luciana Elisabeth Waclawovsky/Senaes

SENAES REALIZA SEMINÁRIO SOBRE INCUBAÇÃO, TECNOLOGIA SOCIAL E ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA NA PARAÍBA



Foto Renata Studart

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) acolheram, durante três dias - de 9 a 11 de setembro, o seminário "Incubação, Tecnologia Social e Economia Popular Solidária". O evento organizado pela Senaes contou, ainda, com parceria da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh). Participaram das atividades 150 pessoas de 10 estados, dentre estes a comunidade acadêmica, trabalhadores de empreendimentos solidários e de incubações e gestores públicos.

A iniciativa do encontro faz parte do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares (Proninc), desenvolvido pela Senaes, que tem por finalidade o fortalecimento dos processos de incubação de empreendimentos populares e solidários.

As incubadoras de cooperativas populares são organizações que desenvolvem as ações de incubação de empreendimentos populares e solidários e que atuam como espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão.

No primeiro dia do evento, foram realizadas visitas a empreendimentos que seguem a orientação da economia popular e solidária, como a associação de catadores de materiais recicláveis e algumas iniciativas da comunidade São Rafael, todos em João Pessoa (PB).

Presente nos dois primeiros dias do seminário, o secretário nacional Gilberto Carvalho, destacou o valor da vinculação das instituições de ensino com as comunidades por meio das incubadoras e dos empreendimentos de economia popular e solidária. “São Rafael é o exemplo de possibilidade que temos de fazer no Brasil, em construir de fato uma sociedade que tenha organização e tenha consciência de classe e de seus direitos e que lute por esses direitos”, destacou. Ele disse, ainda, que os governos precisam fomentar esse novo padrão de economia que, para Carvalho, não é apenas economia, é reorganização da vida. “Vocês sabem que Paul Singer, nosso querido e eterno inspirador, dizia que a Ecosol é você poder viver do presente nos valores de uma nova sociedade que nós queremos construir para o futuro. Se a gente não vivencia isso agora, nunca chegaremos lá”, exaltou. O secretário ainda complementou: “Ecosol é semente, é uma forma de você dizer: olha, é possível que haja um empreendimento em que todos tenham posse das produções dos bens e máquinas, onde todos governem e repartam de maneira igualitária os rendimentos frutos daquele trabalho. Mas é mais que isso também, é uma cultura de solidariedade e do cultivo do ser humano em sua plenitude para que cresça com todas suas qualidades. Estamos batalhando no governo federal para isso e não é fácil”, ressaltou Carvalho.

A abertura do evento contou com as presenças do procurador federal dos Direitos do Cidadão, José Godoy; do superintendente do Trabalho e Emprego na Paraíba, Paulo Marcelo de Lima; o secretário executivo de Segurança Alimentar e Economia Solidária do estado, Roberto Beltrão; de representantes do Fórum Estadual de Economia Solidária, Fátima Araújo; do Conselho Municipal de Economia Solidária, Daniel Santos; Aline Narciso, da Prefeitura de João Pessoa; e Aldo Callado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB.

Com informações do IFPB em:
<https://www.ifpb.edu.br/noticias/2024/09/seminario-incubacao-tecnologia-social-e-economia-popular-solidaria>



Foto
Renata Studart

CÂMARA DOS DEPUTADOS PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE EMPREENDEDORISMO DIGITAL E O FUTURO DO TRABALHO

A Câmara dos Deputados realizou, no dia 10 de setembro, reunião conjunta das Comissões de Trabalho e Indústria, Comércio e Serviços **para tratar** de temas ligados ao empreendedorismo digital e o futuro do trabalho. A proposta da audiência **era tratar** soluções tecnológicas e o impacto das plataformas de empreendedorismo digital no Brasil, em termos de geração de renda e novos negócios, com um olhar para o futuro desses negócios e de seus marcos legais.

O secretário da Senaes, Gilberto Carvalho, convidado a participar da abertura e do painel *Desafios e oportunidades: novas políticas públicas para um novo mundo*, não pode participar em razão de agenda na Paraíba, sendo representado pelo assessor do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Carlos Alberto Grana.

Participaram da mesa: a deputada Luísa Canziani (PSD/PR), Carlos Alberto Grana, representante da Secretaria Nacional de Economia Solidária (TEM); Glória Guimarães do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - Agenda Digital 2030 e Raul Echeberria, representante da Associação Latino Americana de Internet – ALAI.



Foto reprodução

ACOMPANHE AS CONFERÊNCIAS PELO BRASIL

As conferências preparatórias (locais, temáticas e livres) seguem a todo o vapor, por todo o Brasil. A participação é intensa para preparar a 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (Conaes), que vai debater o tema “Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo Territórios Democráticos por meio do

Trabalho Associativo e da Cooperação”. O grande encontro vai acontecer de 10 a 13 de abril de 2025.

No total, já foram convocadas 150 conferências locais, das quais 61 foram realizadas. Estão mobilizados em torno de 1.344 mil municípios.

ACRE

No dia 11 de setembro, foi realizada a Conferência Intermunicipal de Economia Solidária do Alto Acre, região que congrega os municípios de Xapuri, Brasileia, Assis Brasil, Capixaba e Epitaciolândia. O evento contou com a participação de 45 pessoas, das quais foram eleitos dez delegados para participar da Conferência Estadual, que ocorrerá em novembro. Foram eleitos/as representantes dos seguintes segmentos: poder público, sociedade civil organizada e empreendedores/as dos setores de alimentação, artesanato, agricultura familiar e jardinagem.



Fotos SRTE Acre

PERNAMBUCO

A Região da Mata Sul de Pernambuco realizou sua conferência no dia 12 de setembro, em Palmares, e até o dia 19 de outubro as conferências acontecerão em todas as regiões do estado.



Fotos Alzira Medeiros do Fórum de Economia Solidária de PE

Expediente:

Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia
Popular e Solidária -SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

Comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833